

O SR. RODRIGO AMORIM - É autoaplicável, Deputado.  
A SRA. SANDRA NUNES - Não. Não. Está interditado.  
O SR. RODRIGO AMORIM - Está interditado. Então, veja-mos. Vou refazer a minha assertiva.

A SRA. SANDRA NUNES - A parte tem que cumprir as exigências para obter o alvará. Não cumpre, não tem alvará.  
O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, vou refazer a minha assertiva. Deputado Jorge Felipe, o Flamengo, o Ninho do Urubu, pegou fogo, matou dez jovens, interditado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Interditado.  
O SR. RODRIGO AMORIM - O Ninho do Urubu foi inaugurado, interditado. Com a presença das mais altas autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro. Onde mais esta CPI quer chegar? Quer ouvir mais quem? Vossas Excelências não estão convictos do que aconteceu? De forma muito simples, isso não é um Tribunal de Inquirição, todos nós somos solidário à dor da família, nenhum dirigente do Flamengo, do passado ou do presente, é assassino, queria matar dez jovens. Foi algo de clamor popular, sensibilizou todas as torcidas, sensibilizou o Brasil, o Rio de Janeiro e o mundo. Isso é evidente. Ninguém aqui quer perseguir ninguém, isso aqui não é... o intuito não é esse. Agora, está muito claro. Ao meu ver, Sr. Presidente, nós estamos aqui... É extenuante, é desgastante emocionalmente para as famílias, para todos nós aqui envolvidos. Estamos indo para três horas de audiência, discutindo o sexo dos anjos. Sr. Presidente - repito, desculpe ser enfático - o incêndio - acabamos de constatar - o incêndio ocorreu com o Ninho do Urubu interditado. O Ninho do Urubu foi inaugurado, com ampla divulgação pela mídia, com a presença das mais altas autoridades do Município do Rio de Janeiro, interditado. O que confirma o que eu disse: a complacência da Prefeitura do Rio. O que confirma o que eu disse: a desídia dos dirigentes do Flamengo, e, infelizmente, o preço que se pagou está aí: são as famílias que perderam os seus filhos.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado,  
A SRA. SANDRA NUNES - Eu só queria fazer um aparte, em relação a essa acusação. É uma acusação bem grave, em relação...

O SR. RODRIGO AMORIM - Não é acusação, é constatação.  
A SRA. SANDRA NUNES - Tudo bem, sim.  
O SR. RODRIGO AMORIM - Eu estou equivocando?  
A SRA. SANDRA NUNES - Não.  
O SR. RODRIGO AMORIM - O incêndio aconteceu com a instituição interditada.

A SRA. SANDRA NUNES - Não. Deputado, eu aqui não estou...

O SR. RODRIGOAMORIM - Vossa Excelência disse que é uma acusação grave.

A SRA. SANDRA NUNES - Não. Acusação da vossa parte.  
O SR. RODRIGO AMORIM - Então, por favor, responda à minha pergunta, objetivamente. Pela Prefeitura do Rio de Janeiro, o incêndio aconteceu com a instituição interditada. Certo ou errado?

A SRA. SANDRA NUNES - O CT do Flamengo, no dia 8 de fevereiro, estava interditado pela Prefeitura.  
O SR. RODRIGO AMORIM - Interditado, data do incêndio. Então, eu estou correto na minha assertiva?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só para...  
O SR. RODRIGO AMORIM - Só um minuto, Sr. Presidente.  
A SRA. SANDRA NUNES - A parte que eu queria fazer não era sobre a questão...

O SR. RODRIGO AMORIM - É importante. A minha acusação é essa. A inauguração do CT do Flamengo aconteceu com a instituição interditada - certo ou errado? - pela Prefeitura do Rio,  
A SRA. SANDRA NUNES - Correto.

O SR. RODRIGO AMORIM - Com a presença das mais altas autoridades da Prefeitura do Rio.

A SRA. SANDRA NUNES - A parte que eu queria comentar é isso. Essa questão de presença de servidor ou...

O SR. RODRIGO AMORIM - Autoridades da Prefeitura do Rio.

A SRA. SANDRA NUNES - Autoridades, constatação de alguma improbidade, de algum servidor, isso tem que ser colocado por escrito e apresentado para nós apurarmos...

O SR. RODRIGO AMORIM - Não. Não. Sr. Presidente. Sr. Presidente. Estão aqui...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado.  
O SR. RODRIGO AMORIM - ...os ex-diretores do Flamengo.

Pergunto de forma objetiva sobre o juramento que foi feito anteriormente: havia autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro presentes, em dezembro ou novembro de 2018, por ocasião da inauguração do CT do Flamengo. Sim ou não? É objetivo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Sr. Alexandre Wrobel, na inauguração do CT, quem é da Prefeitura que estava presente?

O SR. ALEXANDRE WROBEL - Não sei falar, Deputado. Não, quem estava presente, da Prefeitura?

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Mas eu falo.  
O SR. ALEXANDRE WROBEL - Mas que tinha autoridade, sim, mas quem...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O Presidente Eduardo Bandeira de Melo falou na anterior que estava o Prefeito Marcelo Crivella, que estavam o Secretário de Esporte e outras autoridades que ele não se recorda. Então...

O SR. ALEXANDRE WROBEL - O Prefeito Marcelo Crivella, sinceramente, eu acho que não, Deputado. Não, me lembro não. Agora, autoridade sim, mas quem faz isso é o cerimonial do clube. De fato, mas o Prefeito, pelo que eu me lembro, não. Posso estar equivocado, mas não me lembro dele estar presente, não.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, se ele afirma se havia autoridades...

O SR. ALEXANDRE WROBEL - Sim, havia, sim.

O SR. RODRIGO AMORIM - ...porque a palavra que está em jogo é a minha. Havia autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro?

O SR. ALEXANDRE WROBEL - Sim.

O SR. RODRIGO AMORIM - E o Ex-Presidente, Eduardo Bandeira de Melo falou sob juramento, na assentada anterior, essas mesmas assertivas; então, não sou eu o mentiroso.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Prosseguindo e agradecer a Sra. Sandra. Acho que a gente já chegou aqui a um entendimento, e não acredito mais ser necessária a participação do Sr. Fred Luz e do Dr. Alexandre Wrobel, porque, de fato, houve uma - vamos dizer, no mínimo - uma omissão, para não dizer algo pior, porque estava afixado naquele local a interdição. Correto? E isso foi passado aqui pela Prefeitura. A não ser que alguém tenha arrancado o papel, que também não é difícil que seja.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Isso a gente vai saber nos autos que a Comissão vai... Presidente, seria bom a gente escutar a NHJ com a presença dos...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - OK. Vamos, então, pedir só um pouco de paciência. Mas, antes de passar para a NHJ, acho que a Prefeitura não seria mais necessária. Deputado Jorge Felipe, Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - De acordo com a condução de Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Agradecer à Sra. Sandra a presença, e pedir à Secretaria que oficie à Prefeitura todo esse histórico documental e também pedir à Prefeitura que busque nos seus históricos, até porque a participação das autoridades é registrada dentro dos processos administrativos de cada Secretaria, quais eram as autoridade presentes naquele evento.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Sr. Presidente, se eu puder contribuir brevemente... Por favor. Só um minutinho, Sr. Wedson. Só contribuir. Os autos dos processos da Fazenda, Urbanismo e do COR-Vias, licenciamento da Rio Luiz, Rio Águas, ficam na COR-Vias, que era ligada à Secretaria de Conservação.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Ok. Peça à Secretaria que remeta também à Prefeitura, a pedido aqui do nosso relator, de todo o histórico da COR-Vias, com relação ao CT. Dando continuidade... Sr. Wedson, o senhor quer fazer um pronunciamento? O senhor tem que fazer a pergunta para a Presidência, e aí a Presidência... Só passar o microfone, por favor.

O SR. WEDSON CÂNDIDO DE MATOS - Boa tarde. O meu nome é Wedson, sou o pai do Pablo Henrique. Só gostaria de fazer uma pequena pergunta. Eu faço uma festa na minha casa, chamo diversos convidados. Todo mundo comparece e chega na hora eu não sei quem são os convidados que estavam na festa? Não dá para entender. Foi inaugurado, foi fulano, foi sicrano, foi beltrano, mas ninguém sabe quem foi. Quem são as autoridades que foram convidadas por ele que ele não sabe? Então, entrou na casa, fez a festa e saiu? Não pode ser desse jeito. Estamos aqui para falar o que aconteceu. É igual ao que está acontecendo aqui. Quem foi? Não sei, não lembro, não estava, foi fulano. Não existe, gente. Existe o nome. O meu nome é Wedson Cândido de Matos, Sara Cristina da Silva Matos. Vamos pôr os nomes, vamos pôr os pingos nos ii. Já basta o sofrimento que nós estamos aqui com essa rodinha de muita mentira que está saindo aqui: "Porque fulano não sabe", "na minha época, não lembro", "na minha época, não vi". E todo mundo é cego? Você põe diversos garotos dentro de um contêiner, ninguém sabe quem comprou, ninguém sabe quem autorizou. Aí o contêiner está interditado, não pode entrar. Porque para nós, pais, estava interditado lá. Porque nós chegávamos no portão do CT e tínhamos que voltar para trás. Nós não tínhamos autorização de entrar lá. Eu não sabia nem onde que o meu filho dormia. Porque um menino, com 13, 14 anos, ele está naquela flor, ele quer jogar futebol. Você acha que ele ia falar: "Ah, pai, estou dormindo...". Desculpa, viu, Pesetta. Desculpa. "Eu estou dormindo numa jaula aqui." Vocês acham que ele ia me falar isso? Gente, chegar ao Flamengo não é para qualquer um, não. O Flamengo é um time grande. Agora, só que os responsáveis têm que pôr a cara a bater: "Fui eu quem liberei, fui eu que compreí, fui eu que assinei para pagar." Mas, na hora de cobrar da gente, na hora de colocar nossos filhos numa jaula, tinha um monte. Mas tinha era um monte, não era pouco, não. Na hora de eu chegar lá com a mala do meu filho, com a bolsinha dele, segurança punha a mão no meu peito: "Daqui pra fora." Aí, aparecia muitos. Mas agora, na hora de assumir... É igual ele falou, que tem filho, que tem neto. Será que se fossem os filhos deles, eles iam aceitar dentro de um contêiner? Se fossem os netos deles, eles iam aceitar dentro de um contêiner? Eu vou falar para vocês, francamente. Eu estou vivendo graças aos meus dois netos. Porque, infelizmente, o Flamengo abriu um buraco no meu peito, no meu coração, que eu não vou conseguir tapar nunca mais. Essa é a minha vida que eu levo. Essa é a minha vida. Agora, gente, pais, mães, não vamos mentir, não. Filho não sabe mentir, não. Eu nunca aceitei uma mentira do meu filho. Tinha dia que ele chegava e falava: "Pai, treinei muito mal hoje." Eu falei: "Então, você se vira, que amanhã eu quero que você me dê uma notícia boa." Eu cobrava dele do jeito que fui cobrado do meu pai. Eu dei a educação para ele do jeito que o meu pai me educou. Eu não sei chegar para a minha esposa... se eu contar para ela uma mentira, ela vai ver na minha cara que é mentira minha. Então, gente, não vou tapar o sol com a peneira. Vamos colocar os pingos nos ii. Entendeu? Aconteceu, nós estamos só com a dor e com o enrolo. Cada um que vem aqui, "eu não sei", "eu não sabia", "eu não vi". Então, não adianta. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Dando continuidade, Deputado Rodrigo Amorim, Deputado Jorge Felipe Neto deu uma saída. Para mim está claro que, desde a semana passada, existe uma obstrução clara de chegar à informação correta de quem botou. Todos que são perguntados são unânimes em dizer: "Eu não sabia." Então, diante disso, eu queria ouvir os engenheiros do Flamengo e também vamos passar, logo em seguida, para a NHJ. Começo pelo Sr. Marcelo Sá. Quem foi que aprovou aqueles contêineres serem utilizados para dormitórios? Existia o conhecimento da NHJ? A quem o senhor se reportava para passar tais decisões, tais informações, e quem também era subordinado a cuidar da manutenção desses contêineres?

O SR. MARCELO SÁ - Boa tarde a todos. Sr. Presidente, senhores e senhoras aqui presentes. Quero registrar meu profundo sentimento para com as famílias. Sr. Presidente, só uma breve contextualização. Eu fui contratado pelo Flamengo, pelo Diretor de Meios. Então, o Diretor de Meios, Paulo Dutra, em agosto de 2017... Antes disso, eu havia prestado serviço técnico na obra do CT 1, que ficava lá embaixo, na obra, na construção. Quando fui entrevistado e contratado, me foi dito que estavam criando um cargo de Diretor Adjunto de Patrimônio, e eu seria responsável tão somente pelas grandes obras que o Flamengo viria a realizar, ao longo de 2018, que seriam, a principal delas, a obra do CT 2, que a gente chama, que é o modo profissional, aqui mencionado. Para deixar claro, eu ficava subordinado, primeiro, ao Diretor de Meios, Paulo Dutra, e depois Márcio Garotti, conforme o Fred Luz já colocou aqui. Acima, o CEO, Fred Luz e, atualmente, o Reinaldo Belotti, e depois aos Vice-Presidentes. No caso, o Vice-Presidente de Patrimônio. Era, à época, o Alexandre Wrobel e o atual, o Gilney. Ok? Então, contextualizada essa cadeia, eu queria falar também sobre as responsabilidades, que é o que está todo mundo colocando aqui. A responsabilidade do meu Departamento cabe tão somente à execução das obras definitivas, licenciadas, aprovadas em projeto legal e que ali constam. Todas as obras, conforme dito pelo nosso Ex-Vice-Presidente, sempre estiveram licenciadas. E isso dá para checar no sistema da Prefeitura. Não só estiveram, como ainda estão licenciadas. Tanto é que, quando da interdição do CT, em fevereiro de 2019, se não me engano, até para constar, somente as pessoas da obra podiam entrar no CT, porque ela estava devidamente licenciada. Então, o CT foi interditado, mas as obras continuaram. Ok?

A SRA. SANDRA NUNES - Só um aparte. A interdição do local, da área toda do CT, a interdição administrativa foi afixada em outubro de 17, dia 20 de outubro de 2017. Está bom?

O SR. MARCELO SÁ - Ok. Eu estou falando pelas obras, não pela operação.

A SRA. SANDRA NUNES - Isso. E aí, o aconteceu? Foram lavrados 31 autos de infração, até o dia do sinistro, autos administrativos, e, no dia 27 de fevereiro, por uma determinação da Justiça, de não permitir a entrada de adolescentes e crianças ao local, foi feita uma nova afixação do mesmo edital de interdição, que já tinha sido afixado em outubro, e foi colocado lá na guarita a Guarda Municipal, uma equipe para controlar e não permitir a entrada.

O SR. MARCELO SÁ - Ok.

A SRA. SANDRA NUNES - Então, foi uma interdição efetiva em cima de uma determinação da Justiça.

O SR. MARCELO SÁ - Ok. Posso continuar?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não.

O SR. MARCELO SÁ - Continuando. Eu estava falando só das obras, tá. A minha atribuição se restringia tão somente a - simplificando - tapume para dentro. Tapume para dentro era comigo. Responsabilidade minha.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Os contêineres eram com o senhor?

O SR. MARCELO SÁ - Não, os contêineres eram estruturas provisórias. Mais uma vez, como eu contextualizei, participei das obras do CT 1, como contratado, como outros tantos, e fui contratado em agosto de 2017. De agosto de 2017 em diante, as estruturas modulares NHJ foram sendo retiradas, reduzindo, até zerar, recentemente. Com respeito às estruturas provisórias - essas eram estruturas provisórias, não eram definitivas, não estavam no projeto legal aprovado na Prefeitura...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Quem era o responsável pelas estruturas provisórias?

O SR. MARCELO SÁ - Olha, quem fazia a gestão, pagamento dessas estruturas provisórias, fazia o contato com a NHJ, salvo engano, era o então Diretor de Administração do CT.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Ok. Mas quem, dentro do CT, era responsável? Provavelmente, o Diretor não chegava ali e via: "Olha, chegou um contêiner aqui, deixa eu entrar nele e ver o que tem dentro dele." Dentro do CT, quem era o responsável por ver esses contêineres, ver o que chegou, acompanhar, de fato, o que está sendo entregue dentro do contratado?

O SR. MARCELO SÁ - Tá. Vou responder após agosto de 2017. Ok?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Sim.

O SR. MARCELO SÁ - Nós, da engenharia, o que nós fazíamos? Nós fazíamos o nivelamento e executávamos as bases em concreto. A NHJ vinha e montava tudo. Especificamente, nessa área - eu tenho imagens aqui do Google Earth - do alojamento, exatamente ali, onde foi desmobilizado, ao final de 2017, de agosto, setembro, outubro, provavelmente, foram desmobilizadas ali as academias e parte dos alojamentos. Salvo engano, ali que eram os alojamentos dos antigos jogadores, em 2014, 10. Então, se ele precisava... Ficou um pedaço, que era onde esses garotos estavam alojados.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Mas, então, vamos lá. Então, só para a gente poder otimizar aqui essa sessão. O senhor... não eram da sua responsabilidade os contêineres; não foi o senhor quem contratou...

O SR. MARCELO SÁ - Não.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Não foi o senhor que era o fiscal dos contêineres...

O SR. MARCELO SÁ - Não. Da operação, manutenção e gestão...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - O contêiner estar ali ou não não faz a menor diferença para o trabalho do senhor?

O SR. MARCELO SÁ - Neste caso específico, fazia. Eu precisava que eles fossem retirados para a gente executar a obra.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Está bom. Mas, enquanto estava ali, não era sua responsabilidade?

O SR. MARCELO SÁ - Eu não fazia essa gestão.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - E o senhor acredita que o contêiner era de responsabilidade da Diretoria de Administração. É isso?

O SR. MARCELO SÁ - Como dito há pouco, não sei se foi pelo Fred Luz ou pela Alexandre Wrobel, havia, há, ainda existe uma Diretoria de Administração específica para o CT, que faz toda a gestão, operação e manutenção.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Está bom.

O SR. MARCELO SÁ - Posso continuar...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só para a gente otimizar. Porque, senão, todo mundo vai querer dar um histórico e não só a gente está perdendo muito tempo, mas, realmente - vou ser até bem sincero - a gente está perdendo é a paciência com o Flamengo. Porque está rodando muito, e a gente quer chegar quem é que administrava os contêineres. E todo mundo que fala, ninguém administra, fica difícil. Então, se não tiver uma informação para colaborar, a gente prefere passar, daqui a pouco, a palavra para outro e continuar.

O SR. RODRIGO AMORIM - Como diz no popular, chovendo no molhado.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Chovendo no molhado. Então, o senhor quer colaborar com mais alguma coisa em relação ao contêiner?

O SR. MARCELO SÁ - Vamos lá. Acho que acabei de falar e firmar. O Departamento de Patrimônio é tão somente responsável por obras. Manutenção, operação e gestão, Diretoria de Administração do CT.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Ok. Mas o de Patrimônio é responsável por contratar e depois repassa para o...

O SR. MARCELO SÁ - Somente obras. Obras definitivas.

Só.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Entendi.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Vamos lá. Obra definitiva é, por exemplo...

O SR. MARCELO SÁ - Prédio tijolo.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor fazer o calçamento desses contêineres, fazer... A instalação do ar condicionado. Quem fez o buraco do ar condicionado?

O SR. MARCELO SÁ - Já vem pronto, no módulo NHJ, salvo engano.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem colocou cama lá dentro?

O SR. MARCELO SÁ - Não sei lhe precisar, mas, com certeza, não foi a engenharia, que só fazia as obras. Absoluta certeza. Não fomos nós. Administração.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Sim. O Diretor de Meios e o Diretor de Administração. Elucide para mim qual é a diferença da função de cada um deles.

O SR. MARCELO SÁ - Eu estava colocando. O meu cargo, Diretor-Adjunto de Patrimônio. É engenharia, obra.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor ficava subsidiado pelo Diretor de Meios.

O SR. MARCELO SÁ - Acima de mim, Diretor de Meios. Antes, Paulo Dutra; depois, Márcio Garotti. Isso eu estou falando de agosto de 2017, em diante, quando eu entrei. Acima do Diretor de Meios, o CEO; acima do CEO, os Vice-Presidentes.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - E onde entra a Administração nesse cronograma?

O SR. MARCELO SÁ - A minha dúvida é... Só não vou afirmar, porque não tenho certeza, se o Diretor de Meios... o Diretor de Administração - perdão - está vinculado ao Diretor de Meios ou ao VP de Administração.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O Sr. Fred pode elucidar?

O SR. MARCELO SÁ - Prefiro que ele responda.

O SR. FRED LUZ - Eu vou até repetir, porque eu já cheguei a responder isso aqui. Debaixo do Diretor de Meios, tinham quatro áreas: Finanças, Patrimônio, Administração e Recursos Humanos.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Quem era esse de Administração?

O SR. FRED LUZ - Marcelo Helman. Eu cheguei a citar aqui também.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, perguntar ao Sr. Marcelo Sá. O senhor disse que era só responsável pelas obras definitivas.

O SR. MARCELO SÁ - Perfeito.

O SR. RODRIGO AMORIM - E, para suprir esses contêineres com esgoto e elétrica, era de responsabilidade do senhor?

O SR. MARCELO SÁ - Também não. Inclusive, Sr. Rodrigo Amorim, Vice-Presidente, eu, posterior ao inquérito - desculpe se eu falar alguma besteira técnica, jurídica -, eu me preocupei em fazer uma petição, que foi entregue ao Ministério Público e está lá à disposição para todos, com muita documentação, comprovando tudo o que eu estou aqui falando ou já disse. Ok?

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor pode nos remeter cópia disso?

O SR. MARCELO SÁ - Sim. Não sei como fazê-lo, mas, sim.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Imediatamente, por quaisquer meios.

O SR. MARCELO SÁ - Ok. Pode registrar.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Sr. Marcelo, obrigado.

O SR. MARCELO SÁ - Para responder, do Rodrigo Amorim, acho que não cheguei a finalizar a resposta. Especificamente, a ligação desses contêineres em questão, há nos depósitos dos eletricitistas e bombeiros - depoimento, Polícia, inquérito - um deles afirmando que foi o próprio quem fez a ligação de hidráulica e esgoto, e os três afirmando que a ligação elétrica, quando não era feita por eles - posso estar falando algum português errado aqui - era feita por empresa terceirizada.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Desculpe. Quem é o próprio?

O SR. MARCELO SÁ - Os depoentes lá, bombeiros e eletricitistas da equipe de Administração do CT, que eram responsáveis por manutenção, pequenas ligações, coisas do gênero.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Sem supervisão da engenharia?

O SR. MARCELO SÁ - Não. A equipe de Patrimônio, mais uma vez, só é...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - A equipe de Patrimônio nem desenhava planta, arquitetura interna, decoração de interior...